

## Brasil: Nacionalismo x Entreguismo

1. A Segunda Guerra Mundial e as transformações subsequentes abalaram profundamente o equilíbrio de poderes até então existente, abrindo caminho para uma nova ordem político-econômica e militar, com evidentes implicações no Terceiro Mundo. Neste contexto, a política externa do Governo Eurico Gaspar Dutra expressava:

- a) favorecimento ao bloco socialista.
- b) alinhamento à política norte-americana.
- c) postura neutralista.
- d) visão terceiro-mundista de resistência ao imperialismo.
- e) posição de defesa da autodeterminação latino-americana.

2. A gestão do Presidente Eurico Gaspar Dutra foi marcada pela adoção de medidas que visavam à modernização das instituições político-administrativas. Entre essas mudanças, pode ser destacada:

- a) a aprovação de uma nova Constituição que, embora seguisse princípios liberais e democráticos, mantinha a proibição ao direito de voto das mulheres.
- b) a aproximação com a União Soviética, em função do enorme prestígio dos parlamentares ligados ao PCB.
- c) a extinção do corporativismo, com a regulamentação de centrais sindicais livres da tutela do Estado.
- d) a implantação de um plano de metas (Plano Salte) que visava atender às necessidades da industrialização e do abastecimento doméstico.
- e) a recusa de participação na Organização dos Estados Americanos (OEA), por considerá-la um instrumento de consolidação da hegemonia norte-americana na América Latina.

3. Observe a charge abaixo:



FAUSTO, Bóris. *Getúlio Vargas: o poder e o sorriso*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Esta charge, inspirada em uma marcha de carnaval interpretada por Francisco Alves, faz referência

- a) à ascensão de Getúlio Vargas ao poder, após o golpe do Estado Novo.
- b) ao término do Estado Novo com a destituição de Getúlio Vargas.

- c) à volta de Getúlio Vargas ao poder, após o governo de Eurico Dutra.
- d) à eleição de Getúlio Vargas como governador do Rio Grande do Sul, após a redemocratização.
- e) à reeleição de Getúlio Vargas como presidente, após o governo JK.

4. O governo de Eurico Gaspar Dutra (1946-1950) foi influenciado pelos acontecimentos internacionais que marcaram o pós-guerra. A política econômica adotada em seu governo tinha como principal objetivo

- a) o aumento da intervenção do Estado, que passou a controlar as importações, diminuindo as tarifas alfandegárias.
- b) a manutenção de uma política de confisco para combater a inflação que, entretanto, não prejudicou os ajustes salariais dos trabalhadores.
- c) a liberalização do câmbio, aumentando as importações de produtos supérfluos, sem adotar uma política de seleção nas importações.
- d) a adoção de uma política liberal e nacionalista, favorável aos negócios das empresas nacionais.
- e) a manutenção das condições favoráveis à acumulação de capital, por meio de uma política social democrática e nacionalista.

5.



Biblioteca Nacional. Nossa História. Ano 1/  
nº 10. ago 2004.

A partir da análise da charge acima e dos conhecimentos que você possui a respeito da política republicana entre 1945 e 1964, em especial durante o segundo governo Vargas (1951-1954), é correto afirmar que:

I - A oposição da UDN contra Vargas acentuou-se, de forma dramática, após o atentado da Rua Tonelero, do qual teria saído ferido o jornalista e deputado Carlos Lacerda, principal porta-voz das denúncias contra o "mar de lama" que assolava o Palácio do Catete.

II - Os militares constituíram-se, ao longo do período compreendido entre 1945 e 1964, em árbitros da vida política brasileira, tanto que o posicionamento adotado por vários de seus expoentes possivelmente contribuiu para que Vargas optasse pelo suicídio em 1954.

III - A presença das setas, apontando em sentidos contrários - para "golpe" e "ditadura", de um lado, e para "31/1/1956", data de posse do novo presidente eleito, de outro, - evidenciava o dilema que perpassou a vida política brasileira ao longo do período, ou seja, a tensão entre as soluções golpistas e legalistas.

Assinale:

- a) Se somente a afirmativa II está correta.
- b) Se somente a afirmativa III está correta.
- c) Se somente as afirmativas I e II estão corretas
- d) Se somente as afirmativas I e III estão corretas.
- e) Se todas as afirmativas estão corretas.

6. A eleição, em 1950, de Getúlio Vargas para um novo mandato presidencial apresentou um dos momentos mais representativos do chamado Estado populista, porque Vargas:

- a) fora eleito com o apoio do grande capital conservador, interessado em conter o avanço das camadas populares e a entrada de capital estrangeiro.
- b) inverteu a política econômica que vinha sendo seguida pelo governo Dutra, liberando as importações e a remessa de lucros pelas empresas estrangeiras.
- c) buscava apoio das massas populares para os seus programas econômicos, através de suas ligações com o movimento trabalhista.
- d) esvaziou, em definitivo, o partido que lhe fazia oposição desde o Estado Novo, ao derrotar o candidato da UDN.
- e) foi beneficiário do clima de conciliação nacional, reunindo todas as forças políticas, aterrorizadas pela Guerra Fria.

7. O segundo Governo Vargas (1951-1954) caracterizou-se por forte orientação nacionalista. Entre as iniciativas que marcaram esse período, destaca-se a criação da Petróleo Brasileiro S.A., a Petrobras, mediante a Lei n. 2.004, aprovada pelo Congresso em 3 de outubro de 1953. É CORRETO afirmar que essa Lei:

- a) deu origem à campanha "O petróleo é nosso", o que reforçou o sentimento nacionalista entre os brasileiros e fez crescer o apoio a Vargas.
- b) foi o estopim da crise política que levou ao suicídio de Vargas, pois a Lei deixou a distribuição do petróleo nas mãos de empresas estrangeiras.
- c) motivou a crítica, por parte do escritor paulista Monteiro Lobato, à criação da empresa estatal de petróleo.
- d) teve como eixo a imposição do monopólio estatal sobre a produção de petróleo, considerado condição necessária para a soberania nacional.

8. Zuenir Ventura, em seu livro "Minhas memórias dos outros" (São Paulo: Planeta do Brasil, 2005), referindo-se ao fim da "Era Vargas" e ao suicídio do presidente em 1954, comenta: Quase como castigo do destino, dois anos depois eu iria trabalhar no jornal de Carlos Lacerda, o inimigo mortal de Vargas (e nunca esse adjetivo foi tão próprio). Diante daquele contexto histórico, muitos estudiosos acreditam que, com o suicídio, Getúlio Vargas atingiu não apenas a si mesmo, mas o coração de seus aliados e a mente de seus inimigos. A afirmação que aparece "entre parênteses" no comentário é uma consequência política que atingiu os inimigos de Vargas aparecem, RESPECTIVAMENTE, em:

- a) a conspiração envolvendo o jornalista Carlos Lacerda é um dos elementos do desfecho trágico e o recuo da ação de políticos conservadores devido ao impacto da reação popular.
- b) a tentativa de assassinato sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda por apoiar os assessores do presidente que discordavam de suas idéias e o avanço dos conservadores foi intensificado pela ação dos militares.
- c) o presidente sentiu-se impotente para atender a seus inimigos, como Carlos Lacerda, que o pressionavam contra a ditadura e os aliados do presidente teriam que aguardar mais uma década para concretizar a democracia progressista.
- d) o jornalista Carlos Lacerda foi responsável direto pela morte do presidente e este fato veio impedir definitivamente a ação de grupos conservadores.
- e) o presidente cometeu o suicídio para garantir uma definitiva e dramática vitória contra seus acusadores e oferecendo a própria vida Vargas facilitou as estratégias de regimes autoritários no país.

9. Na década de 1950, durante o segundo governo de Getúlio Vargas (1951 -1954), setores da sociedade brasileira se mobilizaram numa campanha:

- a) por uma política externa independente, que fez com que o Presidente criasse, sem a ajuda de capitais estrangeiros, a Companhia Siderúrgica Nacional.
- b) pela nacionalização da pesquisa, exploração e refino do petróleo, que culminou com a criação da Petrobrás, símbolo do nacionalismo econômico.
- c) que exigia reformas de base, forçando o Congresso a votar leis que permitissem a reforma agrária e a nacionalização das empresas estrangeiras.
- d) pela entrada sem restrições do capital estrangeiro no país, que culminou com a formulação, por setores governamentais, do Plano de Metas.
- e) pela modernização tecnológica do país, que resultou no investimento estatal em novas fontes de energia e na criação de usinas nucleares.

10. Leia o texto abaixo para responder à questão a seguir. "O suicídio de Vargas não interrompeu um possível golpe udenista, tanto que Café Filho assumiu a Presidência da República e governou com um ministério conservador. A grande derrota da direita, aí sim, foi em outubro de 1955, quando Juscelino Kubitschek venceu as eleições presidenciais em aliança com João Goulart. A crise de 1961 acabou fortalecendo a democracia como valor fundamental da República."

(VILLA, Marco Antonio. *Jango. Um perfil (1945-1964)*. São Paulo: Globo, 2004, p. 240)

A frase:

- a) "O suicídio de Vargas não interrompeu um possível golpe udenista" indica que o autor acredita que o suicídio do Presidente, em agosto de 1954, não impediu a ascensão política da direita.

- 
- b) "A grande derrota da direita, aí sim, foi em outubro de 1955" indica que o autor acredita que a vitória eleitoral de Juscelino Kubitschek tenha sido um histórico triunfo político dos comunistas brasileiros.
  - c) "A crise de 1961 acabou fortalecendo a democracia como valor fundamental da República" indica que o autor acredita que, após a renúncia de Jânio Quadros, o Brasil se tornou definitivamente uma democracia.
  - d) "Café Filho assumiu a Presidência da República e governou com um ministério conservador" indica que o autor acredita que a direita conseguiu impor seu projeto de governo de 1954 em diante.
  - e) "Juscelino Kubitschek venceu as eleições presidenciais em aliança com João Goulart" indica que o autor acredita que não havia, em 1955, qualquer risco para a continuidade da hegemonia política do varguismo.

## Gabarito

1. B
2. D
3. C
4. C
5. E
6. C
7. D
8. A
9. B
10. A